

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>66.032.166,74</u>	<u>57.582.337,20</u>
DISPONIBILIDADES	3.a	<u>7.738.036,22</u>	<u>2.460.709,12</u>
CAIXA E BANCOS		7.738.036,22	2.460.709,12
CRÉDITOS		<u>38.774.021,22</u>	<u>32.507.862,35</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	3.b	34.306.549,55	27.663.568,83
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	3.c	(551.109,26)	(486.380,57)
CRÉDITOS DE PESSOAL	3.d	1.231.250,97	1.119.581,16
OUTROS CRÉDITOS	3.e	3.787.329,96	4.211.092,93
ESTOQUES		<u>18.759.753,05</u>	<u>21.907.765,28</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	3.f	54.505,02	42.861,33
MATERIAIS INDIRETOS	3.f	1.378.117,31	1.246.319,66
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	3.g	17.327.130,72	20.618.584,29
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		<u>760.356,25</u>	<u>706.000,45</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>30.813.133,95</u>	<u>25.880.671,30</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>3.435.246,61</u>	<u>3.018.430,65</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	3.h	3.435.246,61	3.018.430,65
INVESTIMENTOS	3.i	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	3.j	<u>19.334.929,55</u>	<u>16.276.975,28</u>
INTANGÍVEL	3.k	<u>7.891.569,39</u>	<u>6.433.876,97</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>96.845.300,69</u>	<u>83.463.008,50</u>




BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em reais)

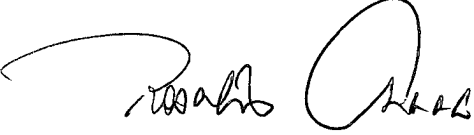
<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>42.145.279,87</u>	<u>42.987.324,82</u>
FORNECEDORES		13.255.071,34	11.787.307,37
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		7.488.279,33	8.971.083,37
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		5.724.092,02	6.083.250,75
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS		10.789.723,93	11.279.923,00
PARCELAMENTO CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	6	349.565,34	675.300,36
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7	736.413,42	1.417.882,74
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	9.b	2.789.706,45	1.591.932,84
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.n	1.012.428,04	1.180.644,39
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>1.481.805,75</u>	<u>1.698.486,73</u>
PARCELAMENTO CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	6	0,00	337.650,18
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7	0,00	708.941,37
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	9.b	1.481.805,75	651.895,18
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		<u>43.627.085,62</u>	<u>44.685.811,55</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
<u>CAPITAL SOCIAL</u>		<u>50.009.999,92</u>	<u>35.509.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	8	95.509.999,92	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR		(45.500.000,00)	(930.000,08)
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>		<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		7.863,68	7.863,68
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>		<u>3.200.351,47</u>	<u>3.259.333,35</u>
RESERVA LEGAL		317.057,73	376.039,61
RESERVA ESTATUTÁRIA		2.883.293,74	2.883.293,74
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>53.218.215,07</u>	<u>38.777.196,95</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>96.845.300,69</u>	<u>83.463.008,50</u>


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


CARLSON JANES AQUISTA PASSE
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 275.320.380-68


CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 362.894.000-10


LINO ROQUE CAMARGO KJELING
DIRETOR TÉCNICO
CPF 220.312.191-20


ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 456.413.310-15



CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82


**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

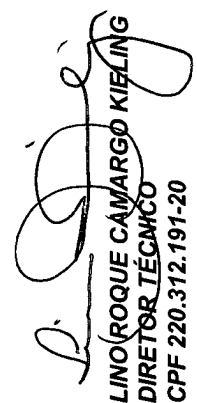
(Valores expressos em reais)


PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA DO CAPITAL	RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA		
SALDO EM 31.12.2010	35.509.999,92	7.863,68	428.000,02	2.883.293,74	0,00	38.829.157,36	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	(214.119,29)	(214.119,29)	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	162.158,88	162.158,88	
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	(51.960,41)	-	-	51.960,41	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	
SALDO EM 31.12.2011	35.509.999,92	7.863,68	376.039,61	2.883.293,74	0,00	38.777.196,95	
AUMENTO DE CAPITAL	14.500.000,00	-	-	-	-	14.500.000,00	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	(195.596,96)	(195.596,96)	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	136.615,08	136.615,08	
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	(58.981,88)	-	-	58.981,88	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	
SALDO EM 31.12.2012	50.009.999,92	7.863,68	317.057,73	2.883.293,74	0,00	53.218.215,07	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


CARLSON JAMES AQUISTAPASSE
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 275.320.380-68


CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 362.894.000-10


LINO ROQUE CAMARGO KIELING
DIRETOR TÉCNICO
CPF 220.312.191-20


ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 456.413.310-15



CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em reais)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	203.317.254,40	183.705.094,20
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(18.643.253,38)</u>	<u>(12.319.084,44)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	184.674.001,02	171.386.009,76
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(137.583.262,49)</u>	<u>(123.902.126,02)</u>
LUCRO BRUTO	47.090.738,53	47.483.883,74
DESPEAS OPERACIONAIS	<u>(48.142.456,90)</u>	<u>(44.509.766,53)</u>
DESPEAS COM VENDAS	(4.102.617,22)	(4.492.069,60)
DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(44.091.561,54)	(39.692.243,31)
DESPEAS FINANCEIRAS	(422.912,45)	(497.100,99)
RECEITAS FINANCEIRAS	474.634,31	171.647,37
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>1.192.380,49</u>	<u>635.906,16</u>
LUCRO OPERACIONAL	140.662,12	3.610.023,37
OUTRAS RECEITAS	5.754,19	55.249,08
OUTRAS DESPEAS	(9.801,23)	(19.807,60)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	136.615,08	3.645.464,85
IMPOSTO DE RENDA	-	(2.537.541,38)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(945.764,59)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>136.615,08</u>	<u>162.158,88</u>
Lucro por lote de mil ações	0,36	1,05


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


CARLSON JANES AQUISTA PÁSSE
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 275.320.380-68


CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 362.894.000-10


LINO ROQUE CAMARGO KIELING
DIRETOR TÉCNICO
CPF 220.312.191-20


ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 456.413.310-15


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82


**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em reais)**

<u>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	136.615,08	162.158,88
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	8.895.650,35	8.177.711,54
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO - EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	110.250,00
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO - OUTROS AJUSTES	-	(518,99)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	2.027.684,18	1.051.664,76
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	64.728,69	(1.771.152,42)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(195.596,96)	(214.119,29)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	10.929.081,34	7.515.994,48
VARIAÇÕES DO ATIVO		
REDUÇÃO PARCELAMENTO DE CLIENTES	-	4.969,21
REDUÇÃO DOS ESTOQUES	3.148.012,23	(9.494.438,96)
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	312.093,16	(2.307.661,05)
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(6.642.980,72)	2.567.844,60
AUMENTO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	(54.355,80)	59.550,07
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS	(416.815,96)	(688.929,33)
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
AUMENTO DE FORNECEDORES	1.467.763,97	4.884.116,62
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	1.042.500,95	(939.381,26)
REDUÇÃO SALÁRIOS E ENCARGOS	(875.734,07)	2.096.427,34
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	(141.840,08)	153.798,14
REDUÇÃO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCRO	(2.525.304,99)	2.464.004,81
REDUÇÃO PARCELAMENTO CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	(663.385,20)	(613.131,96)
REDUÇÃO PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(1.390.410,69)	(1.251.039,42)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.188.624,14	4.452.123,29
<u>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	9.801,23	21.346,59
BAIXAS DE ATIVOS INTANGÍVEIS	-	222.038,62
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(9.663.677,96)	(5.521.567,78)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(3.757.420,31)	(1.500.402,25)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.411.297,04)	(6.778.584,82)
<u>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	14.500.000,00	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	14.500.000,00	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	5.277.327,10	(2.326.461,53)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>VARIACÃO</u>
CAIXA	8.423,33	2.362,67	6.060,66
BANCOS	1.858.835,26	1.364.094,27	494.740,99
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	5.870.777,63	1.094.252,18	4.776.525,45
	<u>7.738.036,22</u>	<u>2.460.709,12</u>	<u>5.277.327,10</u>


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


CARLSON JANES AQUISTAPASSE
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 275.320.380-68


CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 362.894.000-10


LINO ROQUE CAMARGO KIELING
DIRETOR TÉCNICO
CPF 220.312.191-20


ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 456.413.310-15


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008 e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como as Resoluções CFC n.º 1.255/09 e 1.285/10).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**(a) Disponibilidades**

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera disponibilidades de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizadas pelo regime de competência.

(c) Provisão para Devedores Duvidosos

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de diárias e viagens à funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

(e) Outros Créditos

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar (principalmente impostos), impostos a compensar, e outros créditos tais como bloqueio judicial, reembolso de funcionários cedidos e plano de saúde de responsabilidade dos funcionários descontado em folha de pagamento.

(f) Estoques de Materiais

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia, encontram-se classificados no ativo circulante. A avaliação está pelo custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(g) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(h) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas, para os quais constitui provisões no Passivo Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(i) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebras – Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR – Cia. Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95.

(j) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(k) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95.

(l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(m) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(n) Outras Obrigações

Neste item registramos os cauções de contratos recebidos pela Cia., os valores gastos por funcionários em consignação com entidades financeira (Banrisul e Caixa Econômica Federal), além de outros valores repassados à terceiros.

(o) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo ao princípio da competência.

(p) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 e a Resolução CFC n.º 1.296/2010.

4. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,19	--x--	1.769.907,19	-- x --
Prédios	9.226.948,71	7.408.580,38	1.818.368,33	4%
Equip. de Produção	48.430.093,78	38.569.378,43	9.860.715,35	40%
Equip. de Apoio	3.388.463,89	1.982.863,46	1.405.600,43	20%
Instalações/Outros	9.398.114,28	5.404.296,08	3.993.818,20	17% ⁽¹⁾
Benf. Prédios de Terc.	978.124,24	491.604,19	486.520,05	20%
Totais	73.191.652,09	53.856.722,54	19.334.929,55	

(1) Taxa Média

Em atendimento à Lei n.º 6.404/76 e suas atualizações, bem como o pronunciamento técnico CPC PME (Seção 18) aprovado pelas Resoluções CFC n.º

1.255/09 e 1.285/10, foi realizada a reclassificação do item "Programas de Computador" que pertencia ao grupo do Ativo Imobilizado para o grupo do Ativo Intangível.

A Companhia também avaliou a existência de qualquer indicação de que um ativo possa estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização.

5. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Programas de Computador	20.663.472,38	12.779.915,72	7.883.556,66	20%
Direito Uso Telefone	2.911,08	--x--	2.911,08	-- x --
Marcas	5.101,65	--x--	5.101,65	-- x --
Totais	20.671.485,11	12.779.915,72	7.891.569,39	

6. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas de Longo Prazo foram transferidas para o curto prazo no exercício de 2012, obedecendo desta forma a legislação.

7. Parcelamento de Obrigações Tributárias

(a) PASEP

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas de Longo Prazo foram transferidas para o curto prazo no exercício de 2012, obedecendo desta forma a legislação.

(b) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas de Longo Prazo foram transferidas para o curto prazo no exercício de 2012, obedecendo desta forma a legislação.

(c) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas de Longo Prazo foram transferidas para o curto prazo no exercício de 2012, obedecendo desta forma a legislação.

8. Patrimônio Líquido - Capital Social

O Capital Social é composto de 384.127.394 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	381.956.457	99,43
OI S.A.	ON	1.366.594	0,36
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,11
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,10
Total das ações		384.127.394	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 26/11/2012, na ordem de R\$45.500.000,00, conforme Boletim e Ata de Assembléia Geral Extraordinária n.º 98.

O valor patrimonial da ação em 31/12/12 é de R\$ 0,14, considerando a subscrição de 237.848.860 ações, conforme AGE acima mencionada, integralizado em 2012 o valor de R\$14.500.000,00, sendo o saldo previsto para integralização até o final do exercício de 2014, conforme “Boletim de Subscrição de Ações”.

9. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	70.400.000,00
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	16.395.000,00

*Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

(b) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica Trabalhista, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 102 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, reconhecimento de vínculo, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- As ações cíveis estão representadas por 04 processos movidos por terceiros.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	2.789.706,45	1.264.108,59
Cíveis	-	217.697,16
Total	2.789.706,45	1.481.805,75

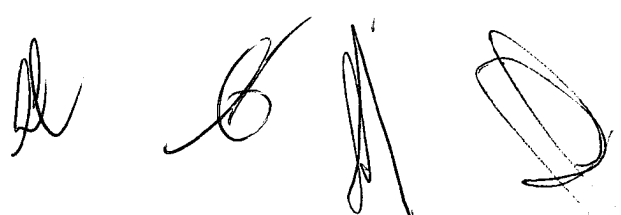
(c) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCÍUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

10. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
• Valor despesa telefonia fixa OI S.A. provisionado a menor no exercício de 2011.....	(129.888,09)
• Valor cancelamento diversas faturas BANRISUL, emitidas indevidamente em exercícios anteriores.....	(65.708,87)
Soma	(195.596,96)



0046